

JORNAL





PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE JUAZEIRO E REGIÃO



EDICÃO Nº 139 MAIO 2021

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE JUAZEIRO SOLICITA A PREFEITURA DE JUAZEIRO PRIORIDADE EM PLANO DE VACINA



O Sindicato dos Bancários de Juazeiro enviou ofício a Prefeitura de Juazeiro pedindo a inclusão da categoria bancária e os funcionários das agências (vigilantes, copeiras, auxiliares de limpezas) como prioridade no calendário de vacinação contra a Covid-19.

O Presidente do Sindicato, Maribaldes da Purificação, ressalta que o trabalho da categoria bancária é essencial neste momento de pandemia.

"Os bancários em nenhum momento pararam os atendimentos. A categoria é responsável pelo pagamento dos auxílios emergenciais locais e nacionais, que levam milhares de pessoas diariamente às agências, onde o risco de infecção ou reinfecção é altíssimo", pontuou.

"Toda categoria que está na linha de frente, então deve ser prioridade e a vacina é a única esperança neste momento contra o vírus. Bancários são essenciais e vamos lutar para garantir a segurança da categoria", acrescentou.

O sindicato destaca que todo trabalhador bancário foi considerado essencial desde o início da pandemia. Todos os dias estão expostos e atendendo quantidades recordes de público, principalmente os empregados da Caixa, que com o pagamento do auxilio emergencial, trabalham no limite.

Ascom SEEB Juazeiro

BANCÁRIOS DO ITAÚ APROVAM A PROPOSTA DO ACORDO EM JUAZEIRO

Os funcionários do Itaú da base do Sindicato dos Bancários de Juazeiro e Região aprovaram com 100 % o Acordo Coletivo de Trabalho - ACT, válido por dois anos, em assembleia virtual através da plataforma https://bancarios.votabem.com.br.

O documento trata do PCR (Programa Complementar de Remuneração), das bolsas auxílio-educação e do banco negativo de horas.

A proposta prevê que o PCR de 2022 seja corrigido pelo reajuste salarial da categoria referente à CCT 2021/2022. Para este ano, o pagamento do Programa foi de R\$ 2.943,50 reajustado em 4,35%, que fica em R\$ 3.070,95.



BANCÁRIOS E BANCÁRIAS PEDEM SOCORRO!









EMPREGADOS DA CAIXA DE JUAZEIRO PARTICIPAM DE DIA DE LUTO PELAS **VÍTIMAS DO COVID-19**



Mais de 417 mil mortos pela Covid-19. São familiares, amigos, colegas de trabalho que vão embora por conta de uma doença para qual já existe vacina. Diante deste os empregados da Caixa de Juazeiro participaram do dia de luto pelas vítimas da doença no dia 11 de maio, mesmo dia em que acontece a mesa permanente de negociação entre a Comissão Executiva de Empregados da Caixa (CEE/Caixa) e a direção do banco. O ato também será uma mobilização pela vacina já, por melhores condições de trabalho, além de um grito de resistência contra a privatização do banco.

Junto ao dia de luto houve um tuitaço, às 10h horas. Mobilize-se e participe deste ato utilizando nas suas redes as #EmpregadosCaixaEmLuto #LutoPelasVítimas #SomosMaisQueNúmeros #VacinaJá

BOLSONARO JOGA FORA TESTES DA COVID-19

A CPI do Genocídio vai colecionando provas depoimentos e documentos - que evidenciam os crimes hediondos cometidos por Jair Bolsonaro e por seus capachos - civis e militares. Na última guinta-feira (13), a Folha divulgou um texto enviado à comissão em que o próprio "governo admite perder 2,3 milhões de testes de Ainda segundo a Folha, cada teste em estoque Covid-19 e ameaça incinerar o excedente".

O relatório foi feito pelo Ministério da Saúde a pedido do a R\$ 67,5 milhões". A coleção de depoimentos e Ministério Público Federal (MPF). Ele confirma que os kits para detecção do novo coronavírus estão estocados justificar muito mais do que o impeachment do em almoxarifado com prazo de vencimento até final de maio. "O processo do MPF foi encaminhado à CPI da Covid do Senado nesta semana".

"No documento, o ministério afirma que guardava em abril 4,3 milhões de exames em Guarulhos (SP) com prazo de validade a expirar. Desse total, havia estimativa de perda de pelo menos 2,3 milhões por causa do vencimento em maio... Há lotes que vencem na sextafeira (14)", relata a Folha. Na verdade, os testes venceriam já a partir de dezembro passado. Mas a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), muito solicita, estendeu o prazo até maio.

Ao MPF, o Ministério da Saúde justificou que a falta de fornecedores de materiais de coleta, a realização de extração manual, o aumento do número de amostras e a diminuição dos recursos humanos por causa da restrição ao trabalho presencial impediram a celeridade no processamento dos diagnósticos.

Na prática, o governo assumiu que não investiu na testagem e na detecção da doença.

No documento, o governo admite que as medidas adotadas foram insuficientes para "consumir todo o quantitativo de testes de RT-qPCR com vencimento para maio de 2021".

custou R\$ 42,30. "Se o governo federal perder os exames que vencem em maio, prejuízo será superior documentos já disponível na CPI do Genocídio pode presidente genocida. Ela dá cadeia!

Por Altamiro Borges

BANCÁRIOS, SINDICALIZE-SE!



Acesse nosso site:







Jornalistas